



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DIVERSIDADE DE MORFOESPÉCIES DE FRUTOS NA SERRAPILHEIRA DE MICROAMBIENTES CONTRASTANTES DE FRAGMENTOS FLORESTAIS.

Juliana Carmen Lombello<sup>1\*</sup>, Nathália Henriques<sup>1,2</sup>, Elismara Aparecida Pereira<sup>1</sup>, Tatiana Cornelissen<sup>1,2</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PGE) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, 36301-000, Brasil; 2. Departamento de Ciências Naturais, Laboratório de Ecologia Vegetal e Interações, Universidade Federal de São João del-Rei. \*Correspondência para [jlombello@yahoo.com.br](mailto:jlombello@yahoo.com.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Os habitats de borda e interior, resultantes do processo de fragmentação, diferem em vários fatores como temperatura, incidência de luz e umidade dos fragmentos. A camada de serrapilheira é composta de flores, folhas, frutos, sementes, fezes e restos de animais, advindos das espécies presentes nesses fragmentos. A serrapilheira formada pelo material solto presente no solo desses ambientes propicia a ciclagem de nutrientes e a fertilidade do solo. Ela também atua na formação do banco de sementes, bem como nos processos de germinação de sementes e no estabelecimento de plântulas. Esse estudo objetivou determinar e comparar a abundância dos frutos presentes na serrapilheira dos ambientes borda e interior de dois fragmentos independentes de Mata Atlântica na RPPN Alto – Montana, MG. Para tal foi feito Teste de Mann-Whitney e nMDS. Em cada fragmento, a serrapilheira foi coletada em quatro transectos, com quatro pontos cada (Borda: 0m e 10m; Interior: 20m e 30m). Os frutos presentes foram classificados em morfoespécies e quantificados. Não existiu diferença na abundância de frutos existentes na borda e interior do fragmento 1 ( $p = 0,58$ ,  $u = 466$ ) e na borda e interior do fragmento 2 ( $p = 0,44$ ,  $u = 491$ ). A borda e interior do fragmento 1 e borda e interior do fragmento 2 são mais similares entre si do que as bordas dos dois fragmentos e os interiores dos dois fragmentos (nMDS). Este estudo demonstrou o quanto os ambientes borda e interior do mesmo fragmento são mais semelhantes em termos de abundância de morfoespécies de frutos do que quando as bordas e os interiores de diferentes fragmentos são comparados. Esses resultados indicam que as características das bordas e dos interiores estão intimamente relacionadas com os fragmentos a que pertencem.

Agradecimentos: UFSJ, FAPEMIG, CAPES, CNPq, UFLA.